

mais e cult. mill
2260

PROV. do E. SANTO.

O OPERARIO

PROV. do E. SANTO.

ASSIGNATURA

Por anno . . . 95
« 6 mez. . . 55
Adiantados.

PERIODICO COMMERCIAL, AGRICOLA, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNUNCIOS 100 REIS POR LINHA

Editor, Candido Gonsalves Pereira Lopes.

ASSIGNATURA

Por anno . . . 95
« 6 mez. . . 55
Adiantados.

ANNO I

Itapemirim, 5 Outubro de 1879.

N. 12

O OPERARIO

UM GABINETE DE LEITURA

Itapemirim, 5 de Outubro de 1879.

De a muito é sentida, nesta villa, a falta de um estabelecimento, onde aquellos que desejam instruir-se encontrem nas horas vagas uma distração util: a creação de um « gabinete de leitura ».

E' por isso mesmo que, posto que em mal aliuhava las palavras, faremos algumas considerações no sentido de chamarmos a attenção daquelles que, melhor do que nós, podem tratar deste assumpto.

A instituição de um estabelecimento desta ordem e que offereça certas vantagens que uma bibliotheca não pôde offerecer, onde cada um concorra com o obolo de sua intelligencia para o bem da comunidade.

FOLHETIM THEATRAL

Just Pinto de Araujo.

As traças estas ligueiras linhas inspiradas pelo desempenho do drama—*Nodas de sangue*, que teve lugar no dia 28 de Setembro, uma idéa assalta-me ao espirito: a minha incompetencia em tal assumpto.

Releve o antigo, o publico os senões do meu trabalho pela razão supra declarada.

A *Nodas de sangue*, drama de origem franceza e pessimamente convertido para lingua vernacula, é um drama de vida intima, de facilissimo enredo, simplicidade no seu desenvolvimento, porém de alguns lances verdadeiramente dramaticos.

O seu thema, não é novo, já bastante explorado, todavia foi aproveitada com fidelidade dramatica algumas vezes, com belleza litteraria.

De um lado o amor com todos os seus mysterios infinitos e sublimes, com todas as suas phantasia orientaes, com todos os seus desparados transportes, de outro, o mesquinho e reduculo preconceito da velha e moderna sociedade, que tudo corrompe e amigula a levantar barreira ingente contra o que ha de mais nobre e elevado no coração humano—o amor!

Las o thema do drama em questão,

é de uma necessidade tão palpitante e de um resultado tão real que ninguém em boa fé poderá negar.

Para instituir-se um « gabinete de leitura » é só mister que trabalhem todos; e cada qual em proporção de suas facultades; isto é: os que sabem ensinarem, e os que não sabem aprendam.

Para ensinar-se e aprender-se de forma alguma se prestará uma bibliotheca, como parece pensarem alguns homens illustados.

De que nos servirá, por exemplo, uma bibliotheca, nesta villa, fechada em uma casa e, talvez, sem leitores? apenas de um monumento levantado a vaidade, sem o estimulo do estudo, alimento intellectual das gerações que se formam; portanto pe lirem as que nos conljevem para a creação de um « gabinete de leitura », se outros mais eminentes não se propuserem a fundar a biblio-

theca sabiamente aproveitado pelo immortal autor de Maion Leseaut, que abriu as portas á nova escola litteraria da qual se tornaram dignos representantes Victor Hugo e Pinheiro Chagas na Morgadinha de Val—Flor.

Arthur Disnard, o filho do supplicado, o orphão do pai e mãe elevado á posição de Advogado pela exclusiva protecção do Duque de Esteim, é o delirante apaixonado de Maria, filha do Duque; é elle quem desperta no coração da jovem as sonoras notas do amor.

O Sr. Quintiliano, a cujos cuidados foi entregue tão importante papel, desempenhou-o com muita intelligencia, sustentando com muita naturalidade as situações violentas do drama.

De culpe-nos observar que, na primeira scena do 2º acto, não soube S.S. exteriorizar, manifestar no semblante as dores do coração, a grande luta d' alma provocada pelo conhecimento do seu nascimento e impossibilidade de possuir o objecto de suas affeições.

O Sr. Santos (Duque) e o menino Hantiquet (Maria) desenvolverão muito bem no primeiro acto a acção do drama, tornando-se um pouco frios nos seguintes actos.

O Sr. João Rebello (Delaunay) e Baccellar (Marquês de Syrval,) derão-se as mãos.

Tipos verdadeiramente oppostos, Baccellar sustentou com admiravel intelligencia as situações violentas confiadas a seu papel, notou-se muito capricho em S.S. Delaunay, o typo do usurario, o antigo pais do seu dinheiro do que desca-beu e foi de sempenhade e com muita natu-

ralidade por João Rebello que durante o drama conservou com muita perfeição o seu typo.

O Dr. Morando, o amigo do Duque, o medico de sua filha, foi desempenhado pelo Sr. H. Delaunay com muita felicidade dramatica, momento quando mostrava-se inquieto em scena. S.S. tinha razão de assim estar, não só porque o seu papel o exigia, como tambem porque nos bastidores havia quem o seduzisse!

A comedia—O diabo atraz da porta—foi muito bem desempenhada por todos os curiosos.

Candido Araujo mostrou desembaraço e naturalidade, o que aconteceu tambem a Francisco Jorge, apesar de acanhado. O papel de criado foi esplendidamente desempenhado pelo Sr. Carucho, que proveu o extrepio as gargalhadas; S.S. tem um typo magnifico para os papeis de baixo comico, que lhe estão a caracter, mas entusiastado pelas frequentes ovações exaggerou em duas scenas o seu papel; a exaggeração não é o maravilhoso e desde que se aparte o actor das leis da naturalidade cae no ridiculo e desagradado.

Entretanto não aconteceu isto a S.S., purquanto, apartando-se da naturalidade, o publico o applaudiu naquellas duas scenas; o que foi um verdadeiro triumpho scenico.

O Sr. Alfredo Romão desempenhou seductoramente o papel de Henriqueta; era uma bella e interessante Julietta. Muitos acreditaram que S.S. fo se realmente uma mulher, tal era a naturalidade com que representava, tal era a doçura de sua voz e de seu semblante. Muitos houve-

ram e servem presentemente, porque, além de difficultosos de se formar, são demasindo despendiosos; portanto sejamos modestos e proporcionemos áos estudiosos deste lugar um « gabinete de leitura » com o fim de, mais tarde então, formarmos uma modesta bibliotheca.

O *operario*, propondo a creação de um estabelecimento desta ordem, não tem em mira a prioridade da idéa: está no dominio de todos os que pensam e reflectem.

E' trabalhado sempre que um povo chega aqulle gráo de instrucção moral e intellectual que almeja; não sejamos pois indolentes, devemos trabalhar com todas as nossas forças e Deus será por nós.

Da dedicacão pelo bem deste municipio, pelo amor do estudo e pelo interesse que tolos devemos tomar pelo progresso de nossa pa-

ria e entre elles um Dr., que suppoz q' elle fosse realmente ella, tal era a perfeição do seu typo.

Foi a primeira vez que representou e só com dous ensaios mostrou habilidade e intelligencia digna de todo o elogio.

Uma observação urge que se faça. O theatro é uma verdadeira escola de moral, onde castiga-se o vicio e premia-se a virtude, onde se representa ao vivo os typos da sociedade, as scenas intimas da vida humana, o lugar, isto é, o theatro é uma casa digna de todo o respeito e consideração.

Notamos, no entretanto, que houve alguma imprudencia da parte de algumas Sras. que para ali levarão os seus filhinhos, que com seus gritos perturbaram os espectadores, o publico, o contraregra e por consequente os actores.

S.S. conlvidando estas Sras. seus filhos ao theatro, mostrou com isto grande amor e o não poder separar-se d'elles um momento, por outro lado devem lembrar-se que a presença dos mesmos encumbrada a todo; e é justo que se privem d'elles ao menos nas noites de representação.

Satisfazer-se meia duzia com o desgosto de duas duzias não é regra de civildade!

Assim tambem notamos com bastante desgosto que nasceu entre Arthur Disnard e o Marquês de Syrval, no momento em que este era seguro pelo braço por aquelle, despartasse esta scena, verdadeiramente dramatica, com serias gargalhadas de algumas pessoas da plateia, o que denota mau gosto e falta de senso critico.

Arthur de Syrval.

trio, espera o Operário ver ainda realizada esta idéa.

NOTICIÁRIO

Visita illustre.—Esteve entre nós e seguiu no vapor *Presidente*, o illustre official da Marinha Brasileira e distinto engenheiro, Dr. Manoel Maria de Carvalho, depois de inspecionar a colônia do Rio Novo, de ordem do Ministerio da Agricultura. Moço cheio de esperanças, de patriotismo e de atividade, e já com um passado glorioso, tem o poder, quasi que magico, de impressionar o espirito dos que o ouvem, e as qualidades das suas idéas—da vida que o illuminam. Da passagem pelo nosso Itapemirim foi-lhe bastante o tempo para estudar nossas necessidades e lembrar o remédio mais prompto, para arrancar-nos do marasmo em que jazemos. Forte e energético, dependo de

A ASTRONOMIA POPULAR

Traduzido do—*Le Petit Journal*—por José Lenoir.

(Continuação do n.º 11)

Os sóes que brillão nas profundezas do infinito são animados por forças rapidas, e celeridades taes, que os compellein através todas as direcções da immensidade.

As nebulosas nos deixão admirar hoje, no campo telescópico de instrumentos poderosos, recentemente construidos, immensas e inarraveis aglomerações de sóes.

Os cometas vagabundos deixarão surpreender os segredos de sua formação chimica e souparentesco com as estrellas errantes; os planetas muito mais se approximão de nós, á uma distancia tão visível á verificar a sua meteorologia, sua climatologia e reproduzir por cartas geographicas os seus mares e os seus continentes.

Revelada a constituição phisica do sol, e nosso orgão visual recebe a projecção e observa suas tempestades, suas erupções fantasticas, palpitações formidaveis do coração do organismo planetario. A lua deixa photographar suas paisagens, e conchega-se algumas leguas da nossa visão estupefacta.

Tantos admiraveis progressos renovão inteiramente o conjunto já tão importante de nossos conhecimentos astronomicos. Por um lado enriquece-se a sciencia e transforma-se; pelo outro torna-se mais arida e menos egoista; porem mais philosophica e mais popular.

Maravilhosos resultado! esplendores a se contemplar! campos magnificos a

elementos os mais poderosos: podemos crer que, em futuro muito proximo, um engenho central no Itapemirim será uma verdade, pois elle comprehendera tal melhora-mento. Sejã-lhe propicios os mares e as impressões, que recebeu do Itapemirim, cresção, animem-se, fação-se immensas, e taes visitas se reproduzão muitas vezes.

Pagador.—O Sr. Director da Colonia do Rio Novo, de pasagem aqui para o Rio, garantio-nos que fomos mal informados na noticia que sob a epigrapha acima publicamos em nos o n.º p. passad.

Aceitando, pois, com muito prazer, a rectificação, cabe-nos dizer a os leitores do—*Operário*—que esse encargo de pagamento na Colonia he n.º cumpriu o seu dever demorando-se, nos respectivos lugares, o tempo necessario para que todos os credores tivessem tempo de se apresentarem e receberem as impercorrer-se! serie de quadros a admirar-se nestas nobres e pacificas conquistas do espirito humano!—Sublimes conquistas, que não custão nem sangue e nem lagrimas, e que fazem viver a alma na luz e na belleza!

Tal é o programma do novo tratado de astronomia; programma de uma amplitude magnifica, e que, não temo dizer-o, será completamente executado

Eu disse que nos primeiros oito fasciculos, M. Camillo Flammarion faz um exposto geral da sciencia actual, sobre tudo o que é concernente a terra suspensa no espaço e fazendo parte, corpo infinitamente pequeno, do cyclo solar.

Os dez movimentos distinctos que nos conservão em equilibrio no ar sem que haja a temer algum abalo na natureza, nem um choque, são descriptos debaixo de um esylo muito atrahente.

Continuando, M. Flammarion nos diz: «Não vos afflijais, si não comprehendes tudo neste momento; eu farei a demonstração não só do movimento da terra, como da sua distancia ao sol, a qual está mathematicamente calculada em 148 milhoes de kilom, por seis methodos diferentes e independentes uns dos outros.»

Feitas estas promessas, elle nos faz participar por comparações do conhecimento destas maravilhas. Citarei a seguinte:

«Nós navegamos portanto na immensidade com uma velocidade mil e cem vezes mais rapida do que a de um trem de ferro expresso. Como um tal trem anda mil e cem vezes mais depressa do que uma tartaruga, si se pudesse largar uma locomotiva no espaço em procura

portancias de suas contas.

Ministro.—Por telegrammas ao Sr. Simão Rodrigues Soares soubemos que, no dia 28, á noite, na Barra de Santa Cruz, a bordo do vapor Anna Clara, que esperava a maré para subir, deu-se o mais lamentavel e horroroso de astral! Na horrivel explosão as caldeiras, fez nove victimas; das qua s conta-se o comandante, o piloto, dois machinistas e um passageiro, o Sr. Moita, de S. Matheus; d'esses, cinco forão encontra-los, e quatro ainda não apparecerão. Na bordo d'esse vapor o nosso amigo o Sr. João Maria Salomé, que dirigia-se para a Barra de S. Matheus, com luzindo sua filha, e que, graças a Providencia, foi salvo, ignoramos ainda como, de tão horrivel desastre.

Não damos os pormenores d'esse triste acontecimento por os ignoramos; só pelo vapor do Norte poderemos ser informados.

da terra, era exactamente como si se expedisse uma tartaruga a correr atraz de um trem expresso! Esta velocidade do nosso globo em seu curso celeste é 75 vezes mais rapida do que a de uma bala de artilharia.

«Um ente collocado no espaço, não longe da orbita ideal que a terra percorre em seu curso rapido, arrepiar-se-hia todo com assombro vendo-a chegar sob a forma de uma estrella crescente, se appropiar-lua formidavel, esconder o céu inteiro com o seu zimbório, atravessar sem parar o campo de sua visão espavorida, rodar sobre si mesmo, e fugir como o raio, encolhendo-se nas profundezas liantes do espaço...»

«E' sobre este globo movel que nós nos achamos, ponceo mais ou menos nas mesmas circunstancias materiaes, semelhantes á grãos de areia adherentes á superficie de uma enorme bala de artilharia lançada na immensidade. Participando abolutamente de todos os movimentos do globo, com tudo quanto nos cerca, nós não podemos apreciar esses movimentos, e não se pode constatal-os senão pela observação dos astros que não tomão parte nelles.»

Divino mecanismo sideral, a forga que transporta nosso planeta é exercida sem esforços, sem fricções e sem choques, no meio do silencio absoluto dos céos eternos.

Mais suave que a barca sobre as aguas limpidas de um rio, mais suave que a canoa balouçando-se sobre o espelho de uma lagôa, a Terra desliza-se magosamente sobre a sua orbita ideal, não deixando vestigio algum da forga formidavel que a conduz.

Estatística Parochial.

(Continuação do n.º 10)

AGOSTO DE 1879.

OBITOS

Dia 1

1 José Moraes Chim, 52 annos, natural da China, casa-lo com Antonia de Moraes, negociante, morador na Villa, rua municipal. Foi sepultado no Cemiterio Publico.

2 Agostinha Buchut, 4 annos, brasileira, filha de Auguste Buchut e Maria Virgini Buchut, colonos. Foi sepulta-lo no Cemiterio da Povoação de Santo Antonio da Colonia do Rio Novo.

Dia 2

3 Um menino, filho de João Pereira, e de Benedicta Ursula Gomes, nasceu morto na Povoação da Barra. Foi sepultado no Cemiterio Publico.

Dia 3

4 Manoel, pard, 27 annos, solteiro, natural de Guarapary, e rei-

Numerosas gravuras intercaladas no texto ajudão a comprehender as explicações.

Advirto aos leitores, que preciso é muita attenção durante o expoito preliminar feito antes de qualquer demonstração; é grande, é poetico, é bello; encanta, enfim é synthetico.

Faz-se depois a analyse e, pelo que eu li, creio poder dizer que o interesse irá augmentando em cada opusculo.

As demonstrações nada tem de affectade, de pedantesco; escrupolosamente e scientificamente exactas, ellas cingem todos os artificios da litteratura e tambem da fantasia.

Desalo, por exemplo, o espirito o mais refractario aos calculos e aos algarismos, a não comprehender pelo absurdo do movimento da terra.

M. Flammarion compoz um desenho onde se vê um immenso sol e por cima um pequeno ponto: a terra; elle faz vêr os cursos infrenes que deverião fazer os astros se elles se volvessem ao redor da terra, como muitos continuão a suppor; pois:

Pelo aspecto desta proporção, é impossivel ao mais simples bom senso querer que o sol gire á o redor da terra, como dizia Cyrano de Bergerac, seria como si se quizesse assar um frango ao espelho e em vez deste virar ao redor do brazeiro da fornalha serião os brazeiros, as fornallas, a cozinha e mesmo a cara, e toda a cidade que girarão ao redor do frango.

E' um processo de jornalista, dir-se-ha; seja como for, mas o jornalista as vezes tem suas contas bonas.

ro, escravo de Antonio Marques Pereira, morador no—Brejo dos Patos. Foi sepultado no Cemiterio Publico.

5 Adelaide Maria da Conceição, 14 annos, solteira, natural de Itapemirim, filha de Benedito de tal. residente na Piabamba. Foi sepultado no Cemiterio Publico.

6 Juliana, paela. 30 annos, natural da Bahia, mucamba, escrava do Tenente Francisco Dias da Silva Pinheiro, morador na—Piabamba. Foi sepultada no Cemiterio Publico.

Dia 8

7 Geraldina, ingenua, preta, natural de Itapemirim, 5 mezes, filha de Thereza escrava de D. Marianna Barreto da Silva Lima, residente na fazenda da Ribeira—Foi sepultada no Cemiterio Publico.

8 Maria, 45 dias, natural de Itapemirim, filha de Marolino Benicio de Oliveira e de Raymunda; Maria de Jesus, moradores na—Brejo Grande do Sul.—Foi sepultada no Cemiterio do Rio Mauju.

Dia 9

3 Manoel, 24 horas, natural de Itapemirim, filho de Maria Luiza da Conceição, residencia na Villa, rua municipal. Foi sepultado no Cemiterio Publico.

Dia 11

10 Maria, 29 dias, natural de Itapemirim, filho de Francisco Galvão Cordeiro e de Thereza Maria do Espirito-Santo. Foi sepultado no Cemiterio da Povoação de Santo Antonio da Colonia do Rio Novo.

Dia 13

11 Manoel, 6 horas, natural de Itapemirim, filho de Manoel Daniel dos Santos e de Francisca Maria Baptista. Foi sepultado no Cemiterio da Povoação de Santo Antonio da Colonia do Rio Novo.

12 José, preto, 55 annos, solteiro, africano, rogeiro, escravo dos herdeiros de Manoel Pereira de Azevedo. Foi sepultado no Cemiterio do Rio Mauju.

(Continúa)

Jornal do agricultor.—Recolhe os n.º 11 e 12 d'esta publicação semanal consagrada ao desenvolvimento da lavoura e da qual é editor proprietario o sr. Dias da Silva Junior. O n.º 11 contém os seguintes artigos:

A cultura do cafeiro na provincia de S. Paulo.—*A industria do assucar em varios países.* A produção na China. O vicio da cana em Demerara. Reflexões sobre a selegião. A Etyologia Agrícola. Soci-

ty e os lavradores de Demerara. A beterraba e a canna. A cultivação da canna no Perú.—*Economia rural.* Parallelo economico entre a França e a Inglaterra.—*Os estrumes (conclusão).*—*Cultura do algodoeiro na Africa.*—*A machina Santa Cruz e o Motor Instantaneo.*—*Thomaz dos Passarinhos.*

E o n.º 12 contém os seguintes: *Classificação das terras.* Terras argilosas. Terras siliceas ou arenosas.—*Economia rural.* Parallelo entre a França e a Inglaterra. A agricultura franceza (conclusão). *A vasa dos rios empregada como adubo das terras.*—*Secreção do leite.* A herva-doce.—*Fabrico do assucar.* Considerações geraes sobre os novos processos.—*Emprego do chlorureto de cal contra os insectos, lagartas e ratos.*—*Medicina domestica.* Alimentação das crianças (continuação).—*Receita para doces.* Bolo de amendoas ou nugá. Flor de laranjeira torrada.—*Thomaz dos passarinhos (continuação).*

Assigna-se na corte, rua Theophilo Otoni 143. Um anno, 52 numero; 12000.

Os señhores lavradores do nosso municipio e do Cachoeiro mult. lucrariam assignando este importante jornal que lhes é exclusivamente dedica lo.

Agradecemos a r. messa.

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

COMARCA DE ITAPEMIRIM Imperial Colonia do Rio Novo

(Continuação n.º 6)

Segundo Territorio Descrição

O 2.º Territorio está situado á margem Sul do rio Benevente. E' limitado ao Norte, pelo rio Benevente e terrenos particulares; ao Sul, por terrenos particulares; a Leste, por terrenos particulares; a Oeste, pelo rio Joaba, terrenos particulares e terras devolutas.

Sua tenencia é bastante acieitada e suas aguadas más, em relação ás dos outros territorios.

Comquanto não sejam pessimas suas terras, são co muito muito inferiores ás dos outros territorios,

pelo que os immigrants allí estabelecidos em Julho de 1873, só puderam dispensar salarios em obras publicas, para se manterem, em Abril do corrente anno. O terreno recuza-se a qualquer prolução nos primeiros annos apòs as derribadas.

Tem o territorio seu centro a 2 kilometros do porto de embarque no rio Benevente, e acha-se a 20 kilometros da villa de Benevente, seu porto maritimo.

Existem nelle os seguintes edificios publicos:

2 Casas para hospedaria de immigrants.

2 Casas para moradia de empregados.

1 casa para capellão ou professor.

Estes edificios são construidos com madeira de lei e paredes francezas, e são cobertos com taboalhas e assoalhas.

Sua viação interna acha-se completa e está em relação com as necessitates do futuro mais proximo. Por viação externa tem elle:—a excellente estrada que de seu centro vai ter ao porto do rio Benevente e com o desenvolvimento e estrada para o 1.º territorio com 40 kilometros de distancia.

Conta o territorio com uma população de 410 almas. Divide-se em 108 paços, sendo 106 agricoltas e 2 urbanas. Os prazos acham-se bem cultivados, produzem cereas para consumo e a meça a produção do café.

(Continúa.)

VARIADADE

A BOA MÃI.

CANTO MORAL DE MARMONTEL

Traduzido em Portuguez por...

(Continuação do n.º 8)

Passado algum tempo, estando Emilia, e sua Mãe na opera, Belzór e Verglan se apresentaram no camarote, aos quaes Malama de Troine offereceu a sento. Representava-se D. Ignez de Castro. A scena dos filhos fez dizer a Verglan algumas belas palavras, que elle dava por excellentes criticas. Belzór, sem lhe dar attenção, se barchava em lagri-

mas, e o não occultava. O seu competidor o chasqueava sobre a sua fraqueza. Que he isso, lhe dizia, os filhos te fazem chorar? E que cousa mais digna de mo tocar, responde Belzór? Sim, eu o confesso. Nunca fugo, sem sobresalto, os ternos nomes de Pai, e Mãe; o patetico da natureza me penetra; e ain la o mais attractivo amor me interessa, e move menos. Depois de D. Ignez se apresentou Nanina; e quando se chegou ao fim: Oh! disse Verglan, isto he fóra do jogo. Que Dolban ame esta rapariga, está bom; mas que case com ella, me parece; um pouco forte. Será talvez loucura, replicou Belzór; mas eu sinto-me capaz de o fazer. Quando a virdade, e a formosura se unirem, eu não fico por liador da minha cabeça. Nada destas conversas escapava a Malama de Troine; e Emilia ainda mais attenta, se envergonhava da superioridade que Belzór adquiria sobre o seu rival.

Depois de acabada a opera, virão passar o Cavalheiro d'Oleete, vestido de luto. Que he isso, Cavalheiro, lhe disse Verglan por um modo pouco considerado? Foi um tio morto, velho, que me morreu, respondeo d'Oleete, e que tivo a bondade de me deixar dez mil e uzidos de renda. Dez mil cruzados, disse Verglan; dá cá um abraço; galante homem era este teu tio. Dez mil cruzados! Bé li, bello. Belzór o abraçou tambem, e lhe disse: Cavalheiro, eu me afflijo com vosco da sua morte; a solidão do vosso entendimento vos não permitirá uma alegria fisa da natural. Ha muito tempo me servia de Pai, respondeo o Cavalheiro confuso do modo alegre, que tinha toma lo; mas vós sabais, que elle era já tão velho. Esse é um motivo de paciencia, replicou Belzór, mas não é de consolação. Um bom parente é o melhor dos amigos; e os Leas, que elle vós leixou, não podeo nem compensar-vos esta perda. Triste amigo é um tio velho, disse Verglan; e conforme a regra é preciso que cadum viva a seu tempo. Os rapazes seriam dignos de lastima, se os velhos fossem immortaes. Belzór mudou de proposito, para poupar a Verglan uma replica, que o humilharia. A cada golpe d'esta contrasto se rasgava cremente o es-

ração de Emilia. Madama de Troène observou com prazer o gesto respeitoso, e tornou, que ella tomava para com Belzór; e o modo frio, triste, com que correspondia ás gentilezas de Verglan; mas para precuir uma nova experiencia convidou a ambos a cear.

Jogou-se: Verglan só jogava grosso, o Belzór jogava o que queria. A parti-la era interessante. Ficou Emilia vindo de fóra; e a boa Mãe, que tambem jogava, não deixava de lançar os olhos para sua filha, e deler no seu rosto o que lhe passava no coração. A fortuna favoreceu a Belzór. Emilia, posto que desconfiou de Verglan, era de tão bom coração, que não podia soffrer que elle se precipitasse em uma perda seria. O atordido mancebo já não sabia onde estava; picou-se, dobrou o jogo, e antes da cêa tinha chegado ao ponto de jogar debaixo da sua palavra. Já o humor o dominava; elle fazia todo o possível para se mostrar alegre; mas a alteração do seu rosto separava toda a alegria. Elle mesmo veio a conhecer, que se compadecia d'elle, e que ninguem se ria de algumas palavras jocosas, que dizia. Chegou em fim a entristecer-se, e seguiu-se-hia uma inteira desconfiança, se se não levantassem da banca. Belzór, a quem nem a sua felicidade, nem o enfado do seu competidor tinham causado emoção alguma, continuou brande, e modesto conforme o seu costume. Tornou com tudo ao jogo. Madama Troène, que tinha acabado a sua partida, veio assistir a esta; cuidadosa do exito que poderia ter, mas desejando, que elle fizesse alguma impressão no coração de Emilia. O successo correspondeo á sua esperanza. Verglan perdia tudo. O tremulo da sua mão, e a palidez do seu rosto, exprimão a perturbação, que elle queria occultar. Belzór com inexaurivel complacencia lhe deu a desforra, que elle quiz, e quando, á força de dobrar o jogo, deixou desforrar Verglan de uma somma racionavel. Se vos parece bem, lhe diz, ficaremos aqui. Eu creio poder ganhar honestamente o que estava resoluta a perder. Tanta moleção, e prudencia excitou na assemblea um murmuro de applausos. Só Verglan se mostrou insensivel, e levantando-se disse com gesto desdenhoso. Merecia isto o trabalho de jogar tanto tempo.

Emilia não dormio em toda a noite, ficando-lhe o espirito perturbado do que tinha visto, e ouvido. Que differença, dizia ella! E porquê capricho suspiro eu ainda por me instruir? O engano não deve cessar, logo que se c'hibe que som's enganadas? Eu amiro um, mas amo o outro. Que discordia é esta entre o coração, e a razão, que faz que ainda se ame o que deixa de se estimar?

De manhã, conforme o seu uso, foi ella a assistir ao levantar de sua

Mãe. Eu te acho mudada, lhe disse Madama de Troène. Sim, minha Mãe, estou muito. Será por não dormires, continuou a Mãe? Muito pouco dormi, respondeu a filha, com um suspiro. Pois é preciso cuidares em te vestir, disse Madama de Troène, porque esta tarde te levo ás Tulherias, onde todo Pariz se ajunta. Era pena que se fosse desprezando o melhor passeio do Universo; estimas bem que novamente se frequente.

Verglan não faltou de lá se achar e Madama de Troène o reteve junto a si. A admiravel vista que fazia este passeio mostrava apparencias de encantamento. Mil formosuras com tolo o lustre de um atavio brilhante estavam sentadas á roda da fonte, cuja architectura ornava os lados. Á soberba rua, que a fonte coroava, via-se cheia de engracadas Ninfas, que pelos seus attractivos, e merecimentos obrigavão o desejo de segui-las. Verglan as conhecia todas, e sorria-se para ellas, correndo-as com a vista. Esta dizia elle, é Farnel Nada é mais ternu, e sensivel. Ella vive, como um Anjo, com Cleonte: em seis mezes lhe tem elle dado vinte mil cruzados; amão-se como duas rô-las. Aquella é a celebre Corina; a sua casa é o templo do luxo: as suas cêas são as mais brilhantes de Pariz, faz saudes com taes graças, que nós encantão. Vedes vós aquell'outra tão madesta, e cujos olhos correm languidamente por todos os lados? Tem tres amantes, e cada um delles se gaba de ser o unico feliz. E' gosto vella no meio dos seus adoradores, distribui lollie inconsulteraveis favores, e persuadindo a tollos que zomba dos seus concurrentes. E' um molelo do enamoração, e ninguem os engana com tanta astucia. Eu já lhe predisse, que o caso havia passar a mais. Logo sois vós da sua confidencia, perguntou Madama de Troène. Sim Senhora, respondeo Verglan; comigo não é que ellas dissimulão, conhecem-me, e sabem que me não d'ixo facilmente enganar. E vós, Belzór, disse Madama de Troène, ao sábio, e virtuoso Mancebo, que chegava, sois entrado nestes mysterios? Não, Senhora, respondeo elle: creio que tudo isso será muito agradável; mas nesse mesmo agrado consiste o perigo. Madama de Troène observou que as Senhoras honestas recebião com gesto frio, e reservado as rissonhas, e familiares saudações de Verglan, mas que correspondião com semblante de estimação, e amizade ás respeitosas civildades de Belzór. Ella chasqueou a Verglan sobre esta distincção, para o fazer perceber de Emilia. E' verdade, Senhora disse Verglan, que em publico são rigorosas comigo, mas em particular, só por só, me indemnizo bem.

(Continua)

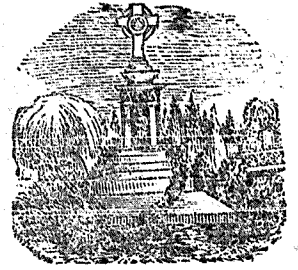
EDITAL

COPIA—EDITAL—O Tenente Coronel Heleodoro Gomes Pinheiro, Juiz de Orphãos do Termo de Itapemirim na forma da Lei. & &

Faço saber aos que o presente edital lerem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de Outubro proximo futuro será vendido por propostas na forma do Decreto n.º 1695 de 15 de Setembro de 1869 o escravo Daniel, cor parda, solteiro, serviço de roça, bonita figura, com 22 annos de idade, matriculado nesta collectoria em 3 de Junho de 1872 com o n.º 1220 da matricula geral e da Relação, por um conto e seiscentos mil reis 1:600\$000; o qual escravo é pertencente ao inventario do finado Francisco José Gomes, e vendido para pagamento de credores, as quaes propostas serão accoitas no cartorio respectivo até o dia 17 do dito mez de Outubro. E para constar mandei afixar o presente no lugar do estylo. Dado e passado nesta villa de Itapemirim aos 19 dias do mez de Setembro de 1879. Eu Virgilio Francisco da Silva escrivão o escrevi.—Heleodoro Gomes Pinheiro—Estava collada uma e lampilha de duzentos reis, devillamente inutilizada.

Conforme
O Escrivão
Virgilio Francisco da Silva.

APEDIDO



O abaixo assignado. Thesoureiro da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, convida os irmãos e irmãs da mesma Irmandade para assistirem uma missa, na Segunda feira as 7 horas da manhã, pela alma da irmã D. Rozalina Peçanha Igreja Teixeira.

José Gomes dos Santos Maia.

ANNUNCIOS

MEDALHA PERDIDA

Na noite de 23 do mez p. p. perdeu-se, n sta villa, uma medalha de ouro com perolas; quem a achar e fizer entrega do Sr. Joaquim Alves Junior, será gratificado se o exigir.

FERNANDES, PINTO & C.

CACHOEIRAS DE BENEVENTE

Provação do 1.º Territorio da

IMPERIAL COLONIA DO RIO NOVO

Grande sortimento de fazendas, ferragens, armário, louça, afreios, molhados e generos do paiz

á consignação Café e outros generos, que remittem para Benevente ou Rio de Janeiro

PREÇOS BARATISSIMOS

Nesta casa compra-se tambem Café e mais generos do paiz

TYP. D. J.—OPERARIO RUA MUNICIPAL, N.º 33.